

Variabilidade da frequência cardíaca em repouso: O impacto da interação social e das predisposições Individuais

PAULA OHANA RODRIGUES (Autor), RAFAELA FREITAS MENDES (Autor), AMAZILES FERREIRA GONCALVES (Autor), BRUNA EUGENIA FERREIRA MOTA (Autor), CASSIA REGINA VIEIRA ARAUJO (Autor), Rafaela Ramos Campagnoli (Autor), Vanessa da Rocha Rego (Autor), Eliane Volchan (Autor), Izabela Mocaiber (Autor), GABRIELA GUERRA LEAL DE SOUZA (DECBI) (Orientador)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

Interação social; estado emocional; sociabilidade; isolamento; variabilidade da frequência cardíaca

Resumo:

O objetivo do presente estudo foi investigar os efeitos da pré-ativação com textos e fotos de interação social sobre a variabilidade da frequência cardíaca (VFC) e sobre o estado afiliativo – expectativa de aproximação (EA) e medo de rejeição (MR) . O estudo incluiu 50 alunos de graduação da UFOP (25 mulheres; $M=22,8$ anos, $SD=2,8$). Foram selecionadas 14 fotos de cenas de interação social entre criança/criança ou adulto/criança (bloco interação) e 14 fotos em que esses pares estavam na mesma cena de fundo, mas sem realizar atividade que envolvesse interação social (bloco controle). Os blocos de fotos não se distinguiam quanto valência (agradabilidade) e ativação emocional, de modo que a interação social era o único componente que os diferenciava. Os participantes preencheram a escala de auto-relato de estado afiliativo, relacionada a EA e MR e tiveram o seu eletrocardiograma coletado para a extração da VFC. No início do experimento, eles foram convidados a ler um texto sobre interação ou isolamento social na tela do computador antes de verem o bloco interação ou controle, respectivamente. A ordem do bloco foi randomizada. As escalas foram preenchidas no início (linha de base), e após a exposição a cada um dos 2 blocos (interação e controle). Durante todo o experimento registrou-se o eletrocardiograma. A expectativa de aproximação aumentou significativamente após a visualização do bloco interação em comparação à linha de base e em comparação ao bloco controle, independente da sequência visualizada. O medo de rejeição reduziu após a exposição ao bloco interação em comparação com o bloco controle, apenas para os participantes que viram o bloco de interação depois. Os dados da VFC encontram-se em análise. Conclui-se que a pré-ativação dada pelo texto e imagens sociais parece resultar em um efeito benéfico sobre o aumento dos sentimentos subjetivos de sociabilidade e sobre a redução dos sentimentos de isolamento.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2016
- Área: CIÊNCIAS DA VIDA
- Subárea: FISILOGIA